



**Potencial germinativo de Azevém (*Lolium multiflorum* Lam) e do Trevo-branco (*Trifolium repens*) sobre Campo Nativo no Território do Alto Camaquã.**

**Autor(es):** NUNES, Gisele Duarte, Boavista, Lidiane  
**Apresentador:** Gisele Duarte Nunes  
**Orientador:** José Pedro Pereira Trindade  
**Revisor 1:** Marcos Flávio Silva Borba  
**Revisor 2:** Ana Cristina Mazzacato  
**Instituição:** Universidade da Região da Campanha-Urcamp-Bagé/Rs

**Resumo:**

As pastagens naturais se destacam pela sua importância na atividade pecuária e diversidade de fauna e flora. A definição de estratégias sustentáveis de manejo, no entanto, são fundamentais para sua conservação. A introdução de azevém (*Lolium multiflorum*) e trevo-branco (*Trifolium repens*) pode ser uma alternativa para diminuir a pressão sobre os recursos campestres. O Azevém é uma gramínea anual, cespitosa, possui folhas finas e tenras, podendo atingir 1,2 m de altura, o trevo-branco é uma leguminosa forrageira de elevado valor nutritivo que em conjunto com o azevém podem compor importante aporte de forragem hiberno-primaveril à produção de pastagens naturais.

O estudo proposto avaliou o estabelecimento da mistura de azevém e trevo-branco em sobressemeadura de pastagens naturais da Serra do Sudeste, no Alto Camaquã.

O estudo foi realizado em duas etapas parte no laboratório de forrageiras da Embrapa Pecuária Sul e parte à campo no município de Pinheiro Machado na Região do Alto Camaquã em propriedades de pecuária familiar. No laboratório foi realizado testes de germinação, durante o período de 22/06 à 13/07/09, com quatro repetições por espécie, usando em cada uma 30 sementes distribuídas em placas de petri, colocadas em germinador com temperatura de 25 Ce° e umedecidas diariamente com água destilada. As contagens germinativas foram realizadas no sétimo, décimo quarto e vigésimo dia. No campo o trabalho foi desenvolvido em três propriedades a partir da contagem das plantas. A sementeira ocorreu nos períodos de 07/05 à 14/05/09 em áreas que variam entre 1,8 a 5 ha, adubadas com 2 t/ha com pó de rocha, 500 Kg/ha de fosfato natural e uma testemunha. Foram utilizadas 60 Kg/ha de azevém e 4 Kg/ha de trevo-branco. A contagem das plantas foi executado através da utilização de quadros de 0,025 m<sup>2</sup> composto por quatro quadriculas de 0,125 m<sup>2</sup> cada, totalizando oito quadros e trinta e duas quadriculas, com distância de 21m uma da outra.

Com o teste de germinação das sementes obteve-se um potencial germinativo maior na primeira semana para ambas as espécies. Através da contagem das plantas no campo conclui-se que os tratamentos apresentaram as seguintes médias: 97,41 plantas/m<sup>2</sup>(testemunha), 106,64 plantas/m<sup>2</sup>(pó de rocha) e 98,42 plantas/m<sup>2</sup>(fosfato natural) para o azevém. O trevo-branco apresentou os seguintes valores: 0,581 plantas/m<sup>2</sup>(testemunha), 1,33 plantas/m<sup>2</sup>(pó de rocha) e 2,41 plantas/m<sup>2</sup>(fosfato natural).